

### Brasil deve crescer menos que o mundo em 2023

Desempenho atual da economia é 'herdado' e não será duradouro, dizem analistas

Por Marsílea Gombata e Álvaro Fagundes — De São Paulo

05/10/2022 05h01 · Atualizado há um dia

### Cenário difícil Na pandemia, Brasil cresceu pouco e teve inflação alta Na turma de trás Bolso corroído Sem vaga PIB teve alta modesta Inflação é das mais pesadas Desemprego ainda é forte Var. do PIB do 1º tri/2020 Inflação de jan/2020 Taxa de Diferença em ao do 2º tri/2022, em % a ago/2022, em % relação ao 2º tri deste ano, mesmo período Irlanda de 2019, em p.p. 221,5 Argentina Turquia 18,2 Turquia África do Sul -3,64 Israel 11,9 30,9 Estônia Espanha 12.5 1.5 Chile 11,2 Grécia 12,5 4,4 28.7 Colômbia 9,7 Lituânia Costa Rica 0,44 10,7 China 8.8 25,9 Letônia Romênia Colômbia 10,4 -0.848,2 25,6 República Tcheca Brasil 2.8 Eslovênia 8.2 9,4 24,7 Hungria Arábia Saudita 7,7 -1,4 8.5 24,5 Polônia Croácia 7.3 8,2 0,89 21,2 Chile Costa Rica 7,1 Itália 8,0 1.8 20,1 Hungria 7,0 Brasil Croácia -12 7.3 Estônia 6.9 Eslováquia 20 Finlândia 0,5 7.2 Polônia 6,1 Islândia 17,3 França 7,1 Dinamarca 5.8 17 Chipre 6,9 -0.4Argentina 5,7 0.74 16,9 Paraquai 6.7 México Lituânia 5,7 Letônia -0,2 6.6 Holanda 16,1 Austrália 5,5 Eslováguia -0,4 6,1 16 África do Sul Holanda 5,5 Jamaica 6,0 -1.09 Suécia 5,1 EUA 15,3 Estônia -0.6 5.8 Grécia 5,0 13,8 Bélgica Portugal 0,5 5.8 Luxemburgo 4.9 13,6 Índia Bélgica -0,3 5,6 Nova Zelândia 4,8 13,4 Eslovênia Lituânia 5,3 0.9 Indonésia 4,7 Áustria 12,6 -1.5 Romênia Coreia do Sul 4,7 5,3 Espanha 12,4 Canadá 0,43 3,6 5.1 Índia Finlândia Bulgária -0,5 3,6 12,3 4,7 Alemanha 3,5 EUA Irlanda 4,5 0,9 12.2 Reino Unodo 3,5 Noruega 0.8 Luxemburgo 4,5 Suécia 11,9 Letônia 3,5 Islândia -0,1 4.4 11,9 Canadá Austria 3,3 Áustria 4,3 0,2 Dinamarca 11,7 Bulgária 3,3 Eslovênia 4,2 0 3,0 Brasil Noruega 11.3 0.7 Dinamarca 4,0 2,9 Suíça Irlanda 11,1 Equador -0,02 3,7 2,0 Portugal Itália 10,8 Austrália 3,7 1,43 Islândia 2,0 Finlândia 10 EUA 3,5 -0,01 1,8 Bélgica

Holanda

Noruega

3,3

3.3

0

0.1

Luxemburgo

Canadá

1,7

10

Itâlia	1,1	rortugai	9,1	1177777		
França	0.9	Arábia Saudita	9,2	México	3,2	0,3
Reino Unido	0,6	Coreia do Sul	8,9	Hungria	3,2	0,1
Japão	0,6			Nova Zelândia	3,2	0,7
Alemanha	0,0	Grécia	8,8	Alemanha	3,0	0,1
República Tcheca	-0,2	França	8	Malta	2,9	0,7
Eslováguia	-0,3	Indonésia	7,2	Japão	2,7	-0,26
África do Sul	-0,5	Israel	6,3	Polônia	2,6	0,6
México	-1,1	Suíça	3,9	Rep. Tcheca	2,4	-0,5
Espanha -2,2		China	3.2	Vietnã	1,6	0,13

### ■ Indústria brasileira é uma das poucas em crescimento entre as maiores do mundo - índice PMI da indústria, em pontos\*

Período Jan.2020	Austrália	Brasil	Canadá	China	França	Alemanha	faction	Indonésia	TAGEL	Innão	Coreia	México	Rússia	Turquia	Reino	FILL
Jan.2020				20111111	ranya	Alemanna	India	Indonésia	Itália	Japão	do Sul	MEXICO	Nussia	rurquia	Unido	EUA
	47,6	50,7	50,3	52,0	51,6	45,6	57.9	50.6	47,8	48,2	50,1	47,8	48,2	52,1	50,1	52,4
Fev	49,3	52,5	51,5	28,6	49,6	47,3	57.6	51,6	46,9	47,4	44.4	50,3	47,9	52,7	52,2	50,7
Mar	46,1	47,7	41,2	50,6	35,8	41,0	53,5	42,9	27,8	41,1	38,5	46,9	46,4	45,0	43,9	46,5
Abr	37,2	23,6	22,6	51,1	15,1	19,7	11,1	18,2	11,4	34,7	34,0	29,7	18,9	16,9	16,3	28,8
Mai	36,5	29,5	33,0	54,0	36,3	31,7	19,6	18,6	47,5	30,3	35,4	34,2	32,2	32,4	35,0	34,4
Jun	49,4	54,9	45,5	52,8	56,0	46,6	46,7	35.0	50,8	32,3	40,1	34,1	52,1	55,5	50,7	47,5
Jul	54,5	62,9	53,8	54,9	57,0	54,7	44,0	45,8	54,7	43,9	44.8	38,7	51,9	59,0	59,3	51,7
Ago	52,5	68,0	54,7	56,2	52,3	57,7	55,5	53,3	56,2	45,8	48,4	40,1	54,6	55,4	61,0	52,7
Set	53,5	63,7	54,9	54,2	53,3	62,4	65,2	47,3	54,8	46,0	50,8	39,1	53,6	54,5	59,0	53,1
Out	52,3	67,4	55,2	54,5	52,1	65,1	66,5	48,3	56,1	48,7	52,5	41,3	47,6	54,7	55,8	53,3
Nov	53,4	63,1	55,1	57,1	48,6	62,2	62,1	54,9	51,8	48,8	53,4	40,2	46,7	49,1	56,7	59,2
Dez	54,1	61,1	57,1	55,4	51,7	61,3	60,8	53,8	52,0	50,0	52,5	39,0	49,3	47,7	55,9	58,3
Jan.2021	57,3	55,0	53,0	52,5	49,5	59,0	62,7	54,2	54,4	49,2	54,3	39,4	51,2	52,6	50,7	60,5
Fev	56,1	57,8	52,0	51,9	53,6	61,7	62,1	52,2	58,7	52,4	57,2	41,0	53,7	50,5	50,5	57,8
Mar	55,9	48,6	57,7	51,8	58,3	68,9	59,4	56,0	61,2	53,3	56,8	42,2	51,3	51,6	56,6	55,6
Abr	59,7	49,6	55,0	52,6	57,7	67,6	58,4	57,8	62,4	54,3	55,3	45,7	50,5	47,3	59,2	57,2
Mai	58,0	52,1	54,3	52,2	58,7	62,8	52,0	58,5	62,8	53,7	53,4	45,0	52,5	46,1	63,0	59,6
Jun	56,4	56,7	53,8	51,0	55,5	65,2	47,3	54,9	62,7	50,7	53,3	46,3	50,5	50,5	61,1	58,9
Jul	52,3	57,7	54,4	50,8	55,4	63,7	57,6	33,8	60,2	51,8	53,5	47,0	46,6	53,8	57,1	59,7
Ago	45,7	53,1	54,9	47,7	54,0	58,5	52,5	38,9	62,1	51,0	49,1	43,9	45,2	53,0	54,1	56,7
Set	52,8	55,0	53,9	49,0	51,3	54,2	55,6	54,3	59,7	48,1	51,2	45,8	50,4	51,5	52,7	55,7
Out	54,5	48,5	53,9	48,8	46,1	51,2	59,1	60,5	59,5	50,6	46,6	45,6	51,8	48,7	51,3	52,1
Nov	55,3	46,6	54,1	50,1	50,1	51,4	61,9	57,8	62,3	54,0	47,5	46,3	52,4	50,2	52,7	53,2
Dez	53,6	46,9	53,3	52,7	50,4	52,1	58,4	57,9	59,7	53,3	48,6	45,9	52,3	49,3	53,6	53,8
Jan.2022	47,5	44,8	51,5	48,4	50,9	57,0	56,6	56,8	54,5	54,8	50,3	44,3	51,4	48,9	54,5	50,5
Fev	51,5	49,4	53,2	50,1	55,1	55,3	57,7	51,9	55,9	49,3	52,6	47,7	47,1	48,3	56,9	52,5
Mar	52,3	51,6	56,4	46,4	51,0	53,0	56,2	51,7	52,1	52,2	49,1	46,4	36,6	46,9	51,8	56,1
Abr	54,1	51,4	54,8	38,5	51,8	47,7	56,8	52,1	51,1	52,1	50,5	46,7	44,1	47,1	54,3	57,6
Mai	50,5	55,9	55,6	43,2	51,0	51,2	56,7	49,8	48,4	51,5	48,7	47,1	47,5	47,3	51,6	55,2
Jun	52,1	54,8	50,9	56,4	46,5	49,2	55,6	50,6	50,2	50,7	47,6	50,4	46,9	45,7	50,3	50,2
Jul	52,1	53,7	48,9	52,0	44,6	45,0	59,6	51,1	45,8	49,7	47,3	44,3	45,3	43,3	48,9	49,5
Ago	50,7	50,9	45,5	50,5	46,6	45,3	60,9	52,1	47,0	49,2	44,6	46,0	51,6	45,9	42,7	49,2
Set	53,3	51,8	48,3	47,3	43,3	47,0	57,3	55,3	44,2	48,3	43,1	48,6	52,5	45,8	44,2	50,6

### Serviços no país segue cenário global e aponta crescimento. Índice PMI dos serviços, em pontos\*

Período	Austrália	Brasil	China	França	Alemanha	Índia	Itália	Japão	Rússia	Árabia Saudita	África do Sul	Reino Unido	EUA
Jan.2020	50,6	52,7	51,8	51,0	54,2	55,5	51,4	51,0	54,1	58,2	47,2	53,9	53,4
Fev	49,0	50,4	26,5	52,5	52,5	57,5	52,1	46.8	52,0	53,5	46.4	53,2	49,4
Mar	38,5	34,5	43,0	27,4	31,7	49,3	17,4	33,8	37,1	37,9	37,3	34,5	39,8
Abr	19,5	27,4	44,4	10,2	16,2	5,4	10,8	21,5	12,2	37,5	23,7	13,4	26,7
Mai	26,9	27,6	55,0	31,1	32,6	12,6	28,9	26,5	35,9	47,5	22,8	29,0	37,5
Jun	53,1	35,9	58,4	50,7	47,3	33,7	46,4	45,0	47,8	45,9	39,3	47,1	47,9
Jul	58,2	42,5	54,1	57,3	55,6	34,2	51,6	45,4	58,5	49,2	43,6	56,5	50,0
Ago	49,0	49,5	54,0	51,5	52,5	41,8	47,1	45,0	58,2	49,0	44,0	58,8	55,0
Set	50,8	50,4	54,8	47,5	50,6	49,8	48,8	46,9	53,7	50,4	49,8	56,1	54,6
Out	53,7	52,3	56,8	46,5	49,5	54,1	46,7	47,7	46,9	52,9	51,5	51,4	56,9
Nov	55,1	50,9	57,8	38,8	46,0	53,7	39,4	47,8	48,2	55,7	49,7	47,6	58,4
Dez	57,0	51,1	56,3	49,1	47,0	52,3	39,7	47,7	48,0	59.0	49,9	49,4	54,8
Jan.2021	55,6	47,0	52,0	47,3	46,7	52,8	44,7	46,1	52,7	61,2	51,9	39,5	58,3
Fev	53,4	47,1	51,5	45,6	45,7	55,3	48,8	46,3	52,2	56,9	50,5	49,5	59,8
Mar	55,5	44,1	54,3	48,2	51,5	54,6	48,6	48,3	55,8	56,2	50,3	56,3	60,4
Abr	58,8	42,9	56,3	50,3	49,9	54,0	47,3	49,5	55,2	58,7	55,4	61,0	64,7
Mai	58,0	48,3	55,1	56,6	52,8	46,4	53,1	46,5	57,5	62,0	53,2	62,9	70,4
Jun	56,8	53,9	50,3	57,8	57,5	41,2	56,7	48,0	56,5	60,9	48,8	62,4	64,6
Jul	44,2	54,4	54,9	56,8	61,8	45,4	58,0	47,4	53,5	59,7	39,1	59,6	59,9
Ago	42,9	55,1	46,7	56,3	60,8	56,7	58,0	42,9	49,3	55,4	47,5	55,0	55,1
Set	45,5	54,6	53,4	56,2	56,2	55,2	55,5	47,8	50,5	61,2	50,6	55,4	54,9
Out	51,8	54,9	53,8	56,6	52,4	58,4	52,4	50,7	48,8	62,1	45,7	59,1	58,7
Nov	55,7	53,6	52,1	57,4	52,7	58,1	55,9	53,0	47,1	61,7	50,7	58,5	58,0
Dez	55,1	53,6	53,1	57,0	48,7	55,5	53,0	52,1	49,5	57,3	45,2	53,6	57,6
Jan.2022	46,6	52,8	51,4	53,1	52,2	51,5	48,5	47,6	49,8	56,0	48,5	54,1	51,2
Fev	57,4	54,7	50,2	55,5	55,8	51,8	52,8	44,2	52,1	60,4	50,2	60,5	56,5
Mar	55,6	58,1	42,0	57,4	56,1	53,6	52,1	49,4	38,1	62,4	49,2	62,6	58,0
Abr	56,1	60,6	36,2	58,9	57,6	57,9	55,7	50,7	44,5	59,7	47,8	58,9	55,6
Mai	53,2	58,6	41,4	58,3	55,0	58,9	53,7	52,6	48,5	59,3	50,3	53,4	53,4
Jun	52,6	60,8	54,5	53,9	52,4	59,2	51,6	54,0	51,7	61,8	51,5	54,3	52,7
Jul	50,9	55,8	55,5	53,2	49,7	55,5	48,4	50,3	54,7	59,9	51,7	52,6	47,3
Ago	50,2	53,9	55,0	51,2	47,7	57,2	50,5	49,5	49.9	61,5	50,9	50,9	43,7

O bom desempenho da economia brasileira recentemente é fruto de reformas feitas nos últimos anos e de estímulos fiscais, afirmam economistas. O Brasil vem acompanhando o crescimento global, mas deve se descolar do mundo em 2023, quando teremos de lidar com um cenário mais real da economia, alertam.

Após o resultado do primeiro turno, o presidente Jair Bolsonaro disse que o Brasil é o país que melhor vem se saindo em termos econômicos. A economia brasileira, contudo, está dentre as que menos cresceram na pandemia. Em termos de inflação, o Brasil acumula uma das taxas mais altas.

Impulsionado pela reabertura pós-pandemia, o mercado de trabalho vem se recuperando mais rápido do que o esperado, mas a taxa de desemprego se destaca em meio a grandes economias. A indústria vem expandindo lentamente, e os serviços é que puxam a atividade nos últimos meses.

Mas esse é um retrato dos últimos meses, beneficiado por reformas de anos anteriores e por estímulos fiscais dos dois últimos trimestres, o que coloca em xeque a sustentabilidade desse ritmo.

Para Silvia Matos, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), há a metade cheia e a metade vazia do copo. De um lado, estamos colhendo frutos de reformas anteriores. De outro, há desafios para manter o bom desempenho da atividade.

"Trata-se também da continuidade da agenda de reformas que tem avançado, em áreas como infraestrutura, mercado de capitais, petróleo, a redução de subsídios públicos. Tudo isso contribui para um bom desempenho. Mas não vem apenas de um governo. É um processo do governo Temer em diante." Ela acrescenta que, assim como outros países latino-americanos o Brasil foi beneficiado pela alta dos preços de commodities.

Silvia argumenta, contudo, que a economia brasileira tem adiante desafios importantes nos curto e médio prazos como o juro real alto, inadimplência das famílias, a alta taxa de informalidade e a baixa produtividade da economia.

Na comparação com a economia global, o Brasil vem acompanhando o crescimento, mas essa tendência deve se reverter no próximo ano, afirma Bráulio Borges, economista da LCA Consultores.

"Na média, de 2019 a 2021, o mundo cresceu 1,7% ao ano, e o Brasil, 0,7%. 2022 ainda não acabou, mas o PIB mundial deve crescer 3% neste ano, e o Brasil, 2,7%, segundo o relatório Focus ou o próprio Banco Central", diz.

No ano que vem, essa aproximação se reverte. Borges argumenta que a projeção de consenso do mercado é que a economia brasileira expanda 0,5%, enquanto o PIB global cresça 2,3%, de acordo com o Banco Mundial.

"Sabemos que muitas medidas tomadas neste ano terão custos empurrados para nós pós-eleições, e o PIB do ano que vem reflete isso. Vamos pagar a fatura de ter impulsionado a economia de forma artificial, principalmente às vésperas da eleição."

Mas o próprio Banco Central vê com cautela o PIB pela ótica da demanda como sustentável no curto e no médio prazo, e espera desaceleração para consumo das famílias e investimento em 2023.

No último Relatório de Inflacao, a autoridade monetária prevê alta de 3,9% para o consumo das famílias neste ano 2022 e de 0,7% no ano que vem. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF, medida das contas nacionais do que se investe em máquinas e equipamentos, na construção civil e em pesquisa) passaria de -0,4% para -0,5%.

"A composição em termos de sustentabilidade de crescimento tem sido muito 'curto prazistas', com o consumo bombando com medidas eleitoreiras, mas o investimento encolhendo", diz. Ele afirma que alguns estímulos devem ser mantidos, como o Auxílio Brasil de R\$ 600, mas outros, como liberação do FGTS, não.

"O quadro melhorou no curto prazo. Mas tem muito mais cara de voo de galinha do que de início de uma retomada de crescimento sustentável", diz.

Ainda que o Brasil vá crescer mais do que alguns emergentes, há elementos conjunturais e estruturais misturados, argumenta Alessandra Ribeiro, da Tendências Consultoria.

"Fica um pouco delicado separar o que é questão da pandemia e estímulos monetários e fiscais, que geraram benefícios em termos de atividade, e o que é estrutural. Ainda há efeitos retardados de estímulos fiscais da pandemia, que ainda estamos colhendo", afirma. "Além disso, neste ano, tem o cenário de alto de preço das commodities, que vem gerando efeito na atividade econômica. Mas são elementos conjunturais, e esperamos que boa parte deles perca dinamismo de forma expressiva em 2023."

A economista afirma que, a partir do ano que vem, teremos um cenário mais real, "com a economia respondendo mais a seus fundamentos e menos a elementos mais conjunturais pós-pandemia".

"Tem muito elemento conjuntural misturado hoje, que parece que veio para ficar, e não é bem assim. Um deles, por exemplo, é a desoneração, que não será eterna", diz. A Tendências estima o equivalente a 1 ponto percentual do PIB de desoneração para 2023 e mais 1,7 ponto percentual de despesas extras, como Auxílio Emergencial e reajuste de servidores públicos.

Do lado estrutural, Ribeiro diz, a economia colhe efeitos da reforma trabalhista e de uma agenda de infraestrutura, como concessões de aeroportos, rodovias, saneamento, que ainda deve ter consequências positivas sobre a economia.

A avaliação do presidente Bolsonaro sobre a economia brasileira, portanto, reflete mais o momento presente do que o mandato dele, afirma Marcos Casarin, da Oxford Economics. "Foi um comentário oportunista porque ele se fez valer de dados do PIB do terceiro trimestre", diz. "Nos EUA e na Europa, as economias estão entrando em recessão. O Brasil está acelerando seu crescimento antes do que estamos esperando que seja uma recessão."

Casarin argumenta que a recuperação rápida do mercado de trabalho e a retomada dos serviços acelerada chamaram atenção no desempenho da atividade econômica nos últimos meses.

Seja quem for próximo presidente, afirma, governará em um ambiente de inflação e juros em queda. "E dependerá muito da confiança do investidor", afirma, ao acrescentar que o presidente pelos próximos quatro anos deve ter confiança externa.

"[Neste sentido], pode ser mais difícil com Bolsonaro. Com Lula e um Congresso conservador pode ser mais fácil navegar no ano que vem. Para o mercado, esse é um cenário positivo porque Lula teria de colocar alguém de fora da coalizão, ampliar sua frente ainda mais do que fez no primeiro turno."

LINK PATROCINADO

Os 10 momentos mais embaraçosos no esporte

**RETHINK STYLE** 

LINK PATROCINADO

Famosos que hoje tem empregos normais

**INVESTING.COM** 

LINK PATROCINADO

Ela era linda, hoje ela é irreconhecível

INVESTMENT GURU

LINK PATROCINADO

Thammy Miranda exibe corpo após tomar capsula emagrecedora.

100 PESO

LINK PATROCINADO

Camisa nova da copa é lançada. O preço é surpreendente

ACHEI OFERTA

LINK PATROCINADO

30 celebridades fisicamente arruinadas por cirurgias plásticas.

BELEZA FBR

### Mais do Valor **Econômico**

# Valor em Pauta: Ouça as análises sobre os temas que vão movimentar o mercado hoje

Ouça sobre a temperatura do mercado internacional, os principais pontos de atenção da agenda do dia, além de discutir os temas políticos e econômicos que devem pautar os negócios



07/10/2022 08:25 — Em Finanças

### Bolsas asiáticas fecham em queda antes de dado de emprego dos EUA

Na semana, porém, as principais bolsas asiáticas registraram valorização



07/10/2022 08:23 — Em Finanças

## Agenda de empresas: Copel faz teleconferência sobre aquisição de ativos eólicos

Confira o que você precisa saber e acompanhar nesta sexta-feira



07/10/2022 08:23 — Em Empresas

### Agenda do dia: Payroll de setembro dos EUA; IBGE divulga Pesquisa Mensal de Comércio

Confira o que você precisa saber e acompanhar nesta sexta-feira



07/10/2022 08:11 — Em Finanças

# Pré-venda do iPhone 14 no Brasil começa hoje por a partir de R\$ 7.600; veja planos de operadoras e assinatura

Interessados em comprar o aparelho precisam preparar o bolso



07/10/2022 08:06 — Em Empresas

### Leia as manchetes desta sexta-feira dos principais jornais brasileiros

Veja os destaques da imprensa nacional

07/10/2022 08:04 — Em Brasil

### A reforma tributária e a história do poder

Iniciativas sobre reformas tributárias serão usadas como mecanismo de exposição daqueles que desejam permanecer ou pretendem ingressar nos cargos de poder



07/10/2022 07:01 — Em Fio da Meada

### O desafio agora é vencer barreiras e entregar as promessas climáticas

Neste artigo, Simon Glynn, Gabriela Bertol e Guilherme Xavier, da consultoria Oliver Wyman, contam os aprendizados da Climate Week NYC. Entre eles, como transformar compromissos climáticos em planos e ações



07/10/2022 07:00 — Em ESG